



PREVALÊNCIA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM ADULTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE BAGÉ, RS

Caroline Nunes dos Santos¹, Carine Nunes Carreira¹, Ana Carolina Zago², Guilherme Bragança²

Os benzodiazepínicos estão no mercado desde 1960 e, desde então, têm sido considerados um dos tipos de psicofármacos mais prescritos, dentro e fora do ambiente hospitalar. No entanto, o uso em demasia do mesmo pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma das principais reações adversas desses fármacos, que é a dependência química. Atualmente, esses medicamentos são prescritos para atender diversos distúrbios, como a síndrome do pânico, ansiedade, síndrome de abstinência, insônia e até mesmo amenizar dores musculares. Devido à sua eficácia para uma gama de distúrbios, percebe-se a necessidade e a importância desses fármacos estarem presentes no âmbito hospitalar, principalmente em casos de emergência, bem como, evidencia-se a necessidade de estudos, gerando conhecimento sobre o tema. Esses medicamentos têm sido muito utilizados em pacientes com problemas psiquiátricos, principalmente em dependentes químicos. Este estudo teve como objetivo verificar o benzodiazepínico mais utilizado nos meses de março e abril de 2017 juntamente com as vias de administração mais utilizadas para esses fármacos, entre homens e mulheres. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, documental, retrospectiva, através de prontuários disponibilizados pelo Hospital Universitário da cidade de Bagé/RS. O material de análise teve um total de 97 prontuários, no qual 18,55% (n=18) obtiveram a prescrição de benzodiazepínicos, tendo maior prevalência de pacientes do sexo masculino (57,73%). O Diazepam 10mg comprimido foi o fármaco mais utilizado (72,22%), seguido de diazepam em forma de solução injetável com concentração de 10mg/2ml (16,67%), bromazepam 3mg (5,55%) e o clonazepam 0,5mg (5,55%), ambos na forma de comprimido. A via de administração predominante foi a via oral (86,33%). Através do estudo realizado, foi possível observar que o diazepam foi o medicamento da classe dos benzodiazepínicos mais prescrito no âmbito hospitalar no período do estudo. O diazepam encontra-se há muito tempo no mercado, sendo assim, acredita-se que os motivos para o uso predominante desse medicamento no cotidiano hospitalar, se deve a sua segurança e eficácia, comprovadas ao longo dos anos. Diante do exposto, convém ressaltar a importância de uma prescrição racional e o papel do farmacêutico ao orientar o paciente, por serem medicamentos que podem levar à dependência, tolerância, ou até mesmo, causar uma intoxicação grave quando utilizado em excesso, inclusive quando associado a outros fármacos, sem uma orientação dos possíveis riscos, colocando em prática a atenção farmacêutica.

¹ Discentes do Curso de Farmácia

² Mestres, docentes do Curso de Farmácia/URCAMP

Palavras-chave: Benzodiazepínicos, atenção farmacêutica.